

O ANO DE COLIN, 2012-2013 – REFLEXÃO SEMANAL

‘DOS LÁBIOS DO FUNDADOR’



Semana 13^a

‘Quando uma alma inclina-se à solidão, acontece freqüentemente que Deus a empurre para a vida ativa. Isto esteja necessário para purificar a vida ativa. Senão, a natureza iria ter uma parte bem maior nela e a graça uma parte insuficiente.’ (FF 15,3)

Semana 14^a

‘Como desejo que os filhos da Bem-aventurada Virgem Maria fossem reconhecidos por esta marca distinta: Os pobres são evangelizados. Ele insistiu muito nesta palavra. “Eu amo as obras abandonadas, escondidas e secretas. Eu amo os pobres. Sim, de verdade, a Sociedade educará os pobres, os amigos do Senhor.’ (FF 23)

Semana 15^a

‘Senhores, devemos colocar toda a nossa confiança em Deus. Como desejo que a semente desta idéia cresça na Sociedade. Desejo que nós passemos despercebidos na Igreja, quasi ignoti (como estivessem desconhecidos), despercebidos de qualquer ponto de vista. Não gostaria que a nossa piedade chamasse atenção. Vamos ter uma piedade simples e comum com nada de extraordinário.’ (FF 24,1)

Semana 16^a

‘Desde que chegamos aqui (La Capucinière) jamais escrevi uma carta importante sem consultar alguém. Sempre encontrei vantagens a fazê-lo no passado e sempre fará-lo no futuro. Desejo que este espírito se fixa na Sociedade. Age desta maneira com seus confrades, ela traz unidade. Veja, no primeiro ano em que nós vivíamos juntos, antes que Roma pronunciasse, nós vivíamos na unidade, como irmãos. Nós nos consultávamos e não fazia nada sem os outros.’ (FF 25)